

EDITORIAL

Democratização do conhecimento

A ciência é feita pelo homem para benefício do homem. Para que o ser humano possa usufruir dos benefícios do conhecimento científico é necessário que este chegue ao consumidor deste saber.

Muitas vezes os trabalhos realizados por pesquisadores não fecham o ciclo de produção, isto é, não chegam à publicação e difusão do saber aos vários segmentos e níveis da sociedade que poderiam ser beneficiados direta ou indiretamente. Os projetos são implementados, resumos são apresentados em congressos, o pesquisador usa os dados em suas aulas e palestras mas a publicação sob forma de artigo em periódico ou mesmo livro não ocorre, fica o conhecimento partilhado com um número reduzido de pessoas.

Para o conhecimento ser democratizado deve ser publicado. Em caso de pesquisas, o suporte ideal é o periódico científico. Contar com um periódico específico é, na situação de editoração científica nacional, um privilégio quer para o autor quer para o consumidor. Entretanto, não é fácil manter um periódico científico de área específica, mesmo quando há produção científica farta na área. É preciso que os autores fechem o ciclo de produção encaminhando a matéria para a publicação.

Por meio deste editorial estamos mais uma vez disponibilizando as páginas da *Psicologia Escolar Educacional* aos produtores na área específica e áreas de domínio conexo. Espera-se assim contribuir para que haja uma democratização mais efetiva do saber gerado pelos pesquisadores da área.

Ao lançar este número é preciso fazer o registro de que parte da demora decorreu da baixa demanda de autores remetendo matéria para publicação. Certamente não é por falta de produção, já que o Brasil conta com cursos de pós-graduação na área específica e nas de domínio conexo. É possível que por ser um periódico novo ainda não seja conhecido por vários pesquisadores, que outros tenham remeter a matéria para periódico novo, além de outras possibilidades. É possível que seja necessário um esforço mais consistente de divulgação do periódico junto aos grupos de pesquisa. Espera-se corrigir esta situação, para tanto é necessário contar com o empenho e a colaboração de todos. Fica aqui o apelo aos leitores para que a *Psicologia Escolar Educacional* caminhe com segurança.

Geraldina Porto Witter